

**ESTUDO DAS SÍLABAS TÔNICAS NO PB: O PAPEL
DA INFORMAÇÃO VISUAL NA PERCEPÇÃO DA
TONICIDADE** ¹⁸³

Fernanda de Quadros Carvalho¹⁸⁴
(UESB)

Vera Pacheco¹⁸⁵, Marian Oliveira¹⁸⁶
(UESB)

RESUMO

Neste trabalho buscaremos apresentar algumas considerações sobre a marcação das sílabas tônicas por movimentos gestuais sem a presença do sinal acústico analisado. Para a realização da pesquisa se fez necessário a utilização de dois softwares: O ELAN e o PRAAT. Com a utilização desses softwares foi possível a analisar a relação entre sinal acústico e informação visual na percepção de aspectos prosódicos, utilizamos as medidas de variação de F0, frequência com que as pregas vocais vibram, cuja unidade de medida é Hz (ciclos por segundo), a associação das variações melódicas da fala (a variação de pitch), e os gestos feitos pelo falante.

PALAVRAS CHAVE: Elementos prosódicos; Frequência formântica; Percepção visual.

¹ Pesquisa financiada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

¹⁸⁴ Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ), estudante do curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB.

¹⁸⁵ Orientadora, Professora Titular do Departamento de Estudos Linguística e Literários, UESB, Vitória da Conquista

¹⁸⁶ Co-orientadora, Professora Adjunto do Departamento de Estudos Linguística e Literários, UESB, Vitória da Conquista.

INTRODUÇÃO

Sabemos que a língua, produto social, e a fala, fato individual, não ocorrem separadamente, são interdependentes constituindo a linguagem humana (Mori, p.146). Sendo assim, ao tratarmos da língua falada, podemos dizer, segundo Pacheco (2006) que o processamento da linguagem requer (i) a produção sonora, por parte do falante e (ii) a sua decodificação, por parte do ouvinte. E ainda que, a percepção da fala consiste na extração do sinal acústico produzido pelo falante e na associação desse sinal a suas funções de ordens linguísticas. Na percepção da fala, há uma integração entre a visão e a audição, podendo ser considerado os movimentos gestuais nesse processo de captação visual. Para Pacheco (2006), esses movimentos estão relacionados a aspectos prosódicos da fala como acento, entonação, entre outras (p.43). Partindo daí, podemos obter informações linguísticas a partir da avaliação dos movimentos da face, cabeça e mãos. Dessa forma, nos propomos mostrar a relação das sílabas tônicas e os movimentos faciais e corporais sem a ocorrência do sinal acústico. Ao tratarmos sobre a relação entre sinal acústico e informação visual na produção das sílabas tônicas, utilizaremos as medições de variação de F0, a associação das variações

melódicas da fala (a variação de pitch), e os gestos feitos pelo falante.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa e análise do material coletado, se fez necessário a utilização de dois softwares: O ELAN e o PRAAT. Os dados avaliados, foram coletados pelas análises permitidas por esses programas.

Inicialmente foi feita a escolha de um vídeo, com uma figura masculina, palestrando sobre um assunto qualquer. O critério principal para a escolha do material a ser analisado, era que o vídeo e o áudio, estivessem com boa qualidade. Posteriormente, foram separadas as sentenças pronunciadas pelo o falante nos dois softwares. Essas sentenças foram destrinchadas em 3 partes: grupo tonal, palavra e sílaba tônica. E à trilha referente a sílaba tônica, foram atribuídos os movimentos gestuais percebidos nessas análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos a seguir uma pequena amostra dos dados encontrados durante a realização da pesquisa:

FIGURA1: Curva de F₀:

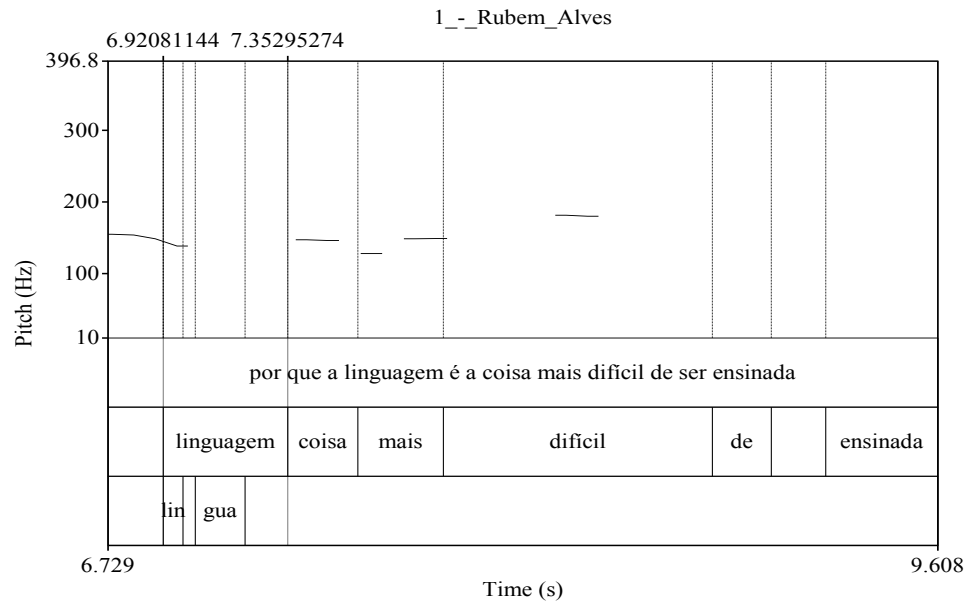


FIGURA 2: Inclina a cabeça para a direita falando a palavra “ensinada”.

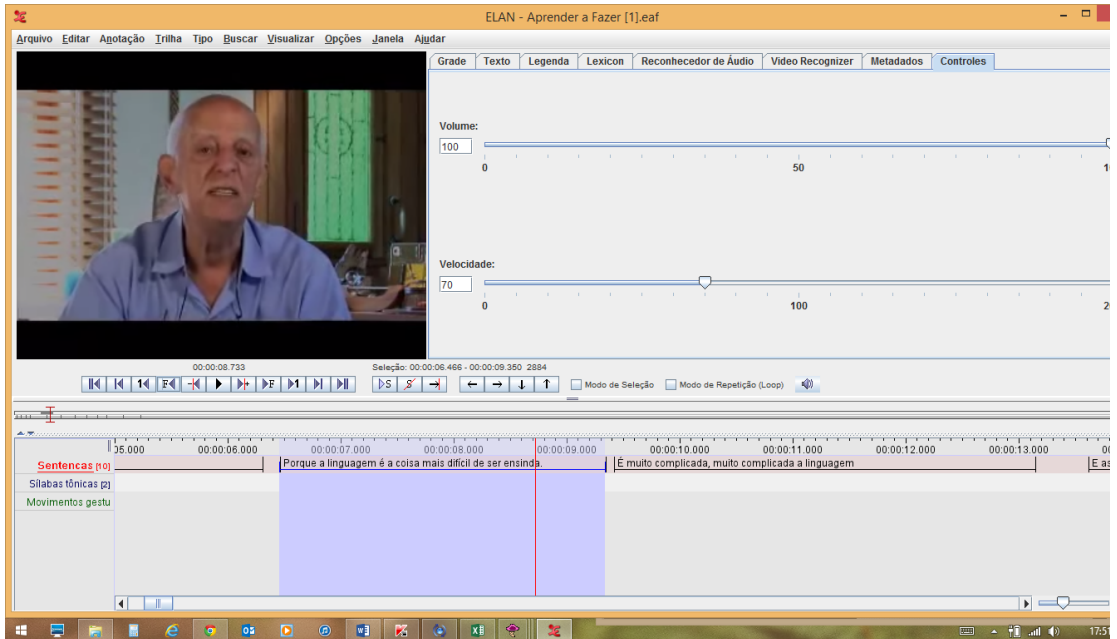


TABELA 01. Análise de dados coletados do falante observado.

Quadro 1 - Aula de Rubem Alves sobre Aprender a Fazer.										
Item	Trecho	Localizador	Nº de sílabas tônicas	Sílabas tônicas	Movimentos gestuais	Curva de FO	Duração do GT	Duração da Palavra	Duração da sílaba	
	Porque a linguagem é a coisa mais difícil de ser ensinada	0.07 – 0.9	8	que	NEUTRO	I: 154,7 F: 144,7	2,86s			
				lin		138Hz		0,35s	0,105s	
				gua	FRANZE TESTA BOCHECHAS SUSPENSAS	A -		0,352s	0,172s	
				É	LEVANTA ROSTO	O				
				coi	FRANZE TESTA	A		146 Hz	0,324s	0,143s
				mais	DESCE OMBROS	OS		148Hz	0,227s	0,227s
				fi	PISCA OLHOS FRANZE ROSTO	OS O		180Hz	0,8672s	0,146s
				ser	FECHA OLHOS	O		-	0,125s	0,125s
				na	INCLINA CABEÇA DIREITA	A PARA		-	0,457s	0,141s

Diante dos dados observados e apresentados, podemos avaliar que:

1. Que em algumas palavras da frase proferida, como: “ser” e “ensinada” não há aumento do F0 das sílabas tônicas; a marcação da tonicidade é feita por gestos.
2. Que há movimentação gestual acentuando a tonicidade.

CONCLUSÕES

Nessa análise inicial concluimos que a hipótese da pesquisa é confirmada. Ao analisarmos esse interlocutor percebemos que não obtivemos a marcação do sinal acústico, porém há associação dos movimentos faciais e corporais acentuando a tonicidade.

REFERÊNCIAS

- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11.ed.- Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. **As estruturas da sílaba em Português**, In_____. *Estrutura da língua*

portuguesa. 36^a. ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2004, p.53-61.

_____. **A acentuação e o vocábulo fonológico**, In _____. *Estrutura da língua portuguesa*. 36^a. ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2004, p.53-61.

MORI, Angel Corbera. In: **Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora. p.147-179.

PACHECO, Vera. **O efeito dos estímulos auditivo e visual na percepção de marcadores prosódicos lexicais e gráficos usados na escrita do Português do Brasil**.2006. 349f.Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. UNICAMP: Programa de Pós-Graduação em Linguística -- Campinas, SP: 2006.